



PERCEPÇÃO SOCIOAMBIENTAL SOBRE QUEIMADAS EM ZONAS DE EXPANSÃO URBANA EM TRÊS CIDADES DO OESTE DO PARÁ



Emeli Susane Costa Gomes*, Thiago Gomes de Sousa Oliveira, Rickey Eslli de Oliveira Tavares, Samara Figueiredo dos Santos, Vanessa Sousa Reis, Daniela Pauletto.

*E-mail de contato: emeli.gm@gmail.com

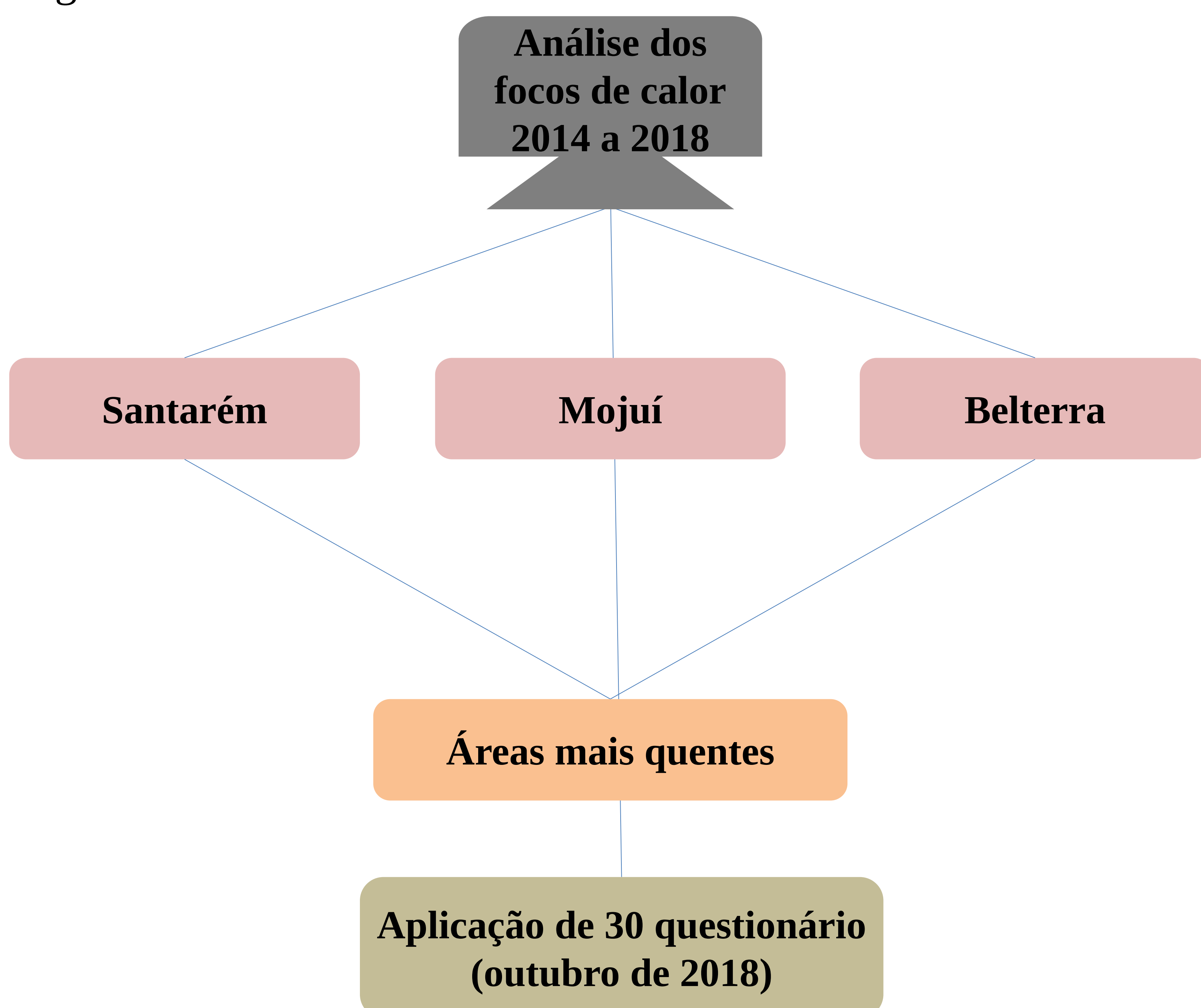
INTRODUÇÃO

Durante muitos anos o fogo foi utilizado para limpeza de áreas e sua ocupação, o que com o tempo se tornou uma prática prejudicial tanto para o meio ambiente, quanto para a saúde humana, gerando grande preocupação no século XXI. Estes problemas em geral agravam-se em áreas periféricas as cidades, tanto pela presença de maior quantitativo de terrenos abandonados quando pela prática de limpeza de área e queima de lixo residencial praticadas por moradores locais.

Esse trabalho tem por objetivo analisar a perspectiva da população que vive nas áreas periféricas, em relação ao uso do fogo em suas imediações.

METODOLOGIA

O estudo foi realizado em 3 municípios do estado do Pará, entre o meses de outubro e novembro de 2018, procedendo-se da seguinte forma:



RESULTADOS

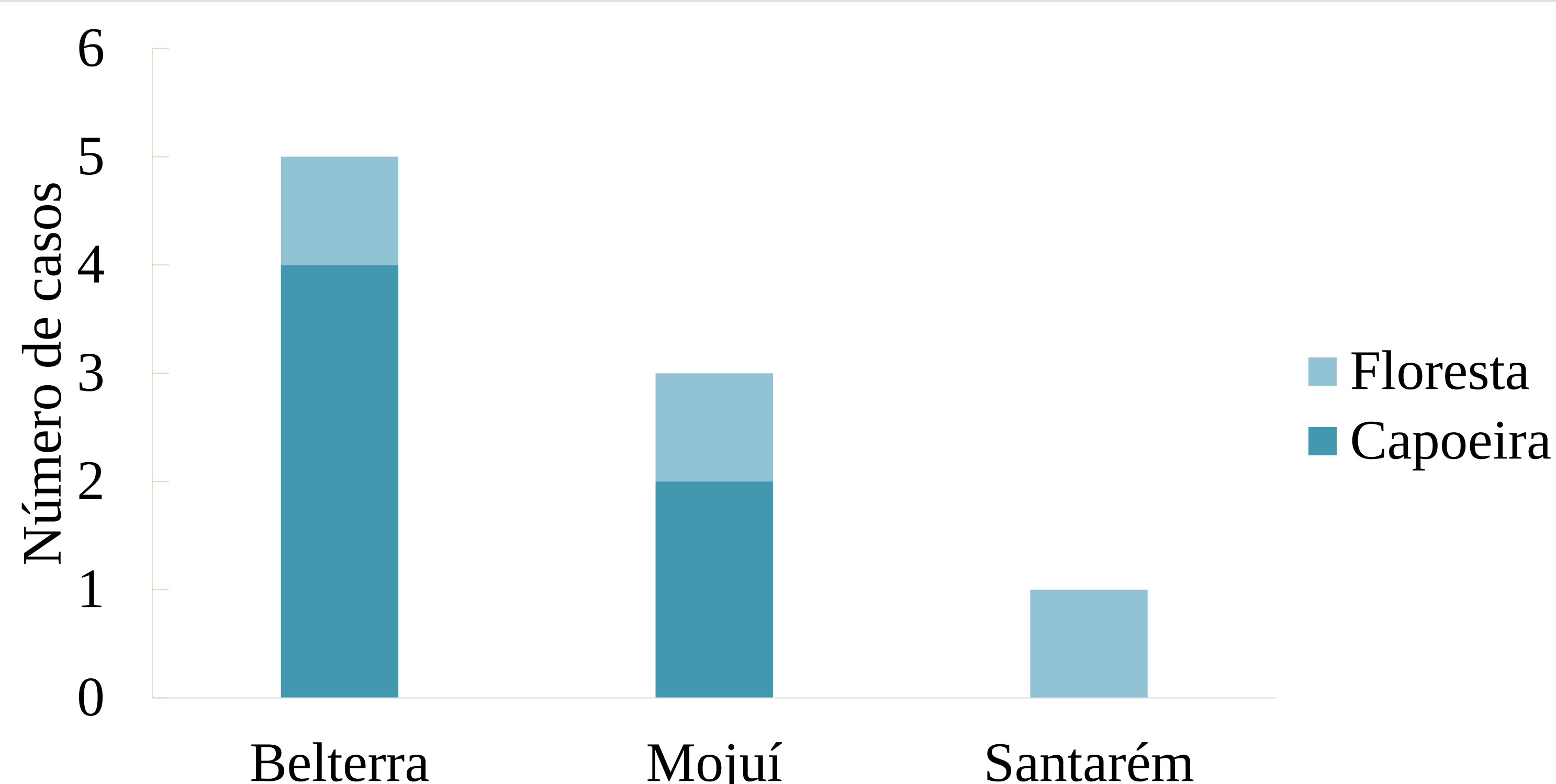


Figura 1. Vegetação atingida pelo fogo.

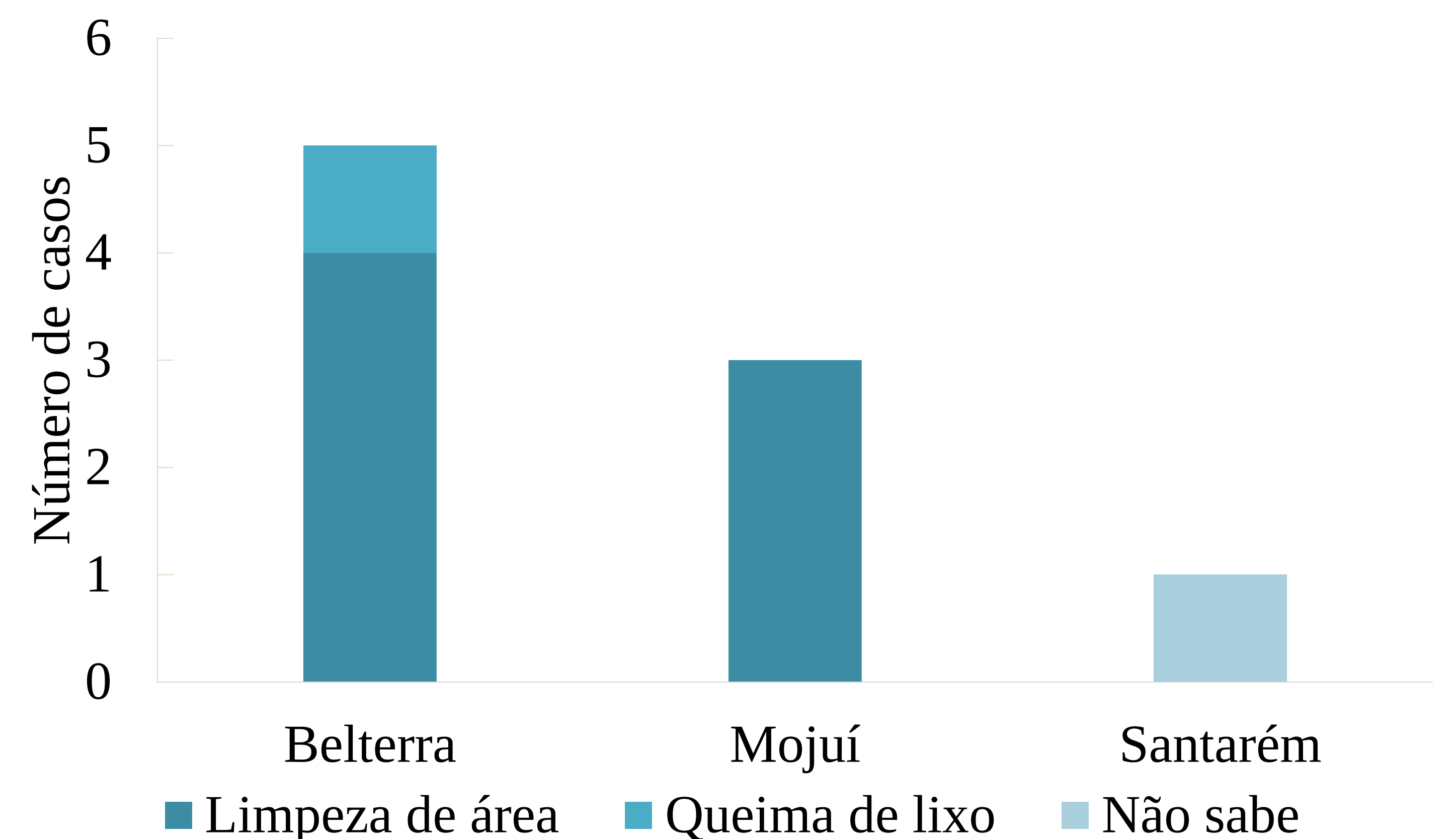


Figura 2. Origem dos incêndios florestais

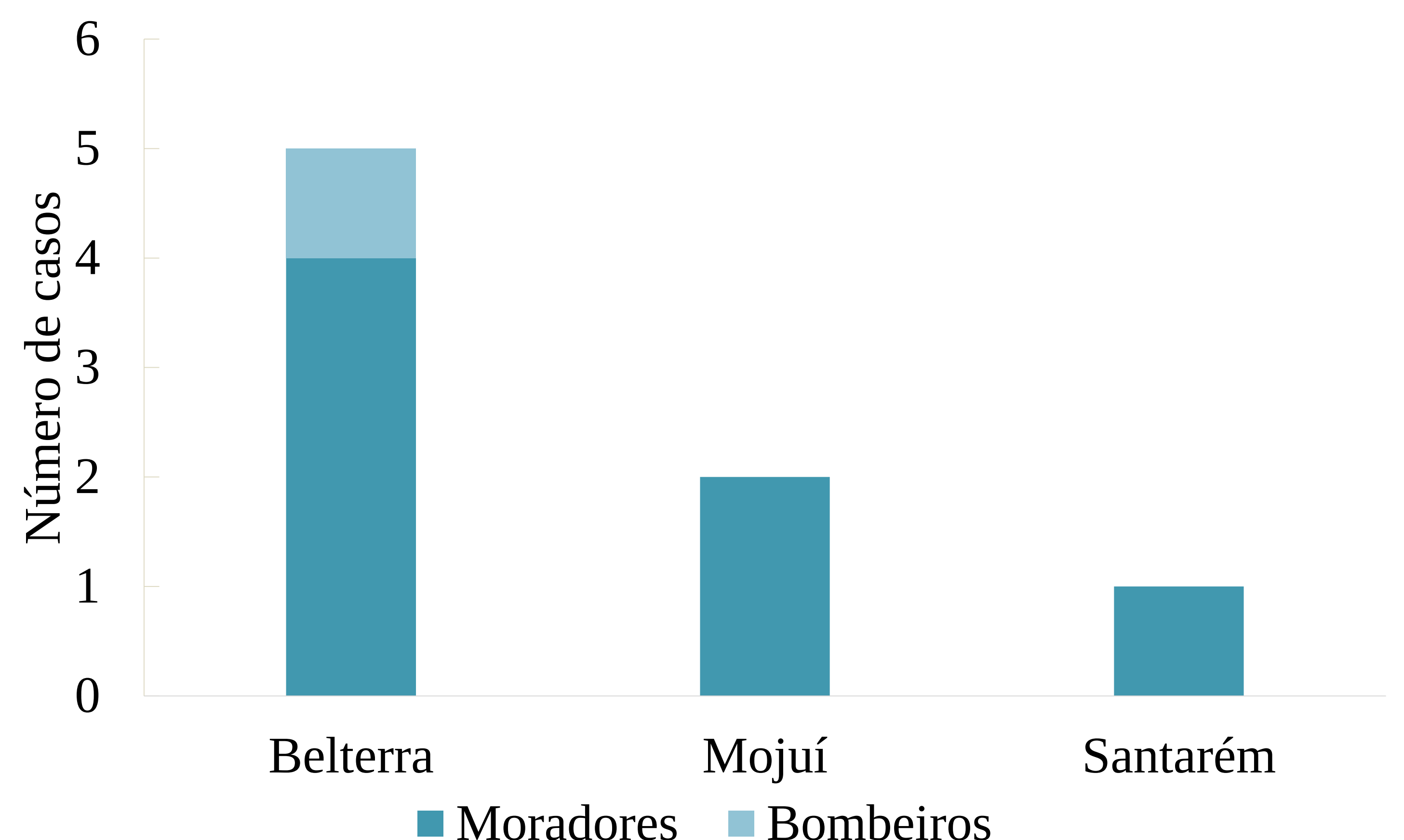


Figura 3. Responsáveis pelo combate ao incêndio florestal.

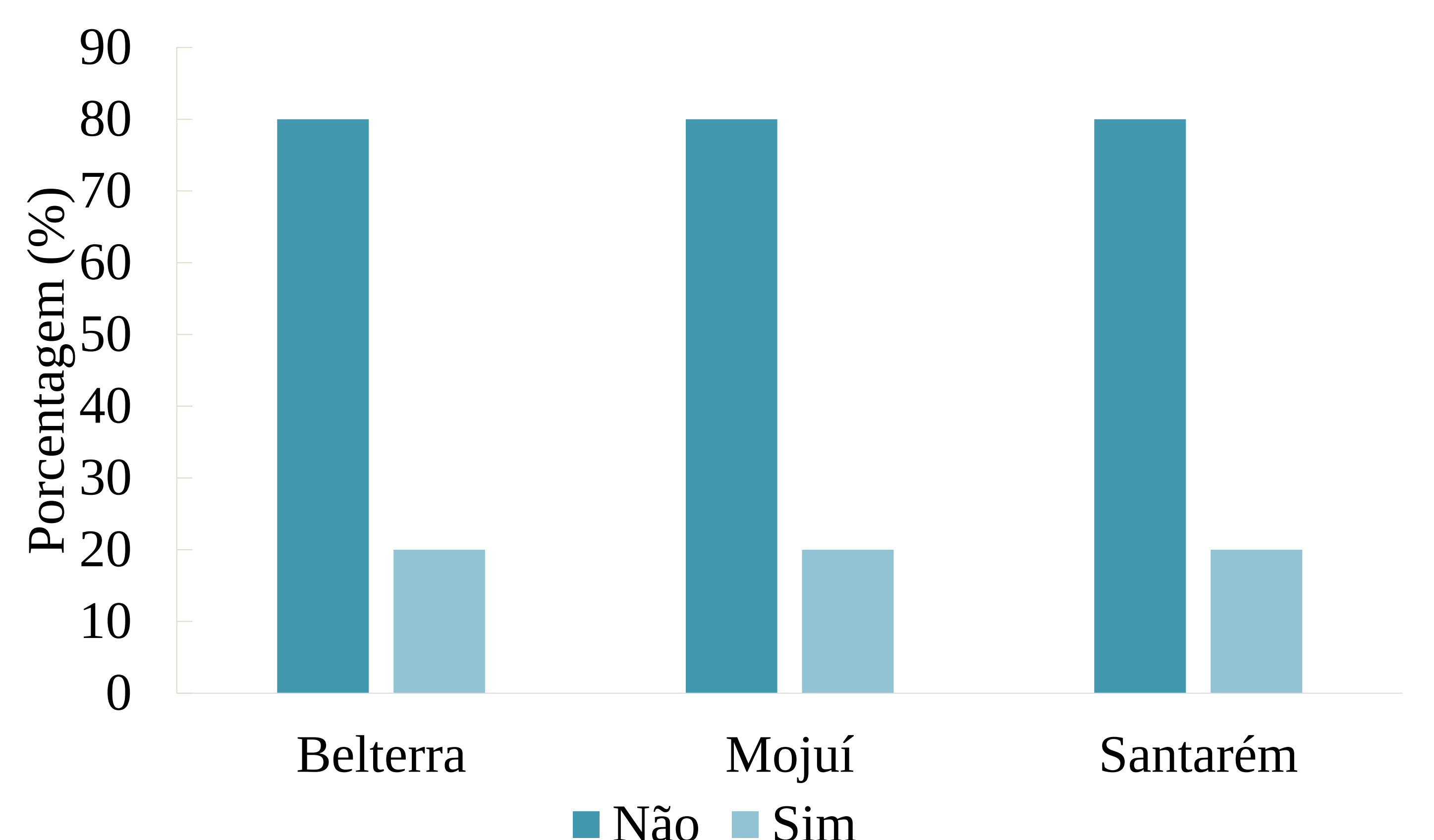


Figura 4. Participação dos entrevistados em algum curso de educação ambiental.

CONCLUSÃO

O maior índice de capacitação dos moradores em relação a práticas contra o fogo ou de educação no uso do fogo foi bastante similar entre as três cidades em estudo, apontado cerca de 20% a 30% de moradores capacitados.